

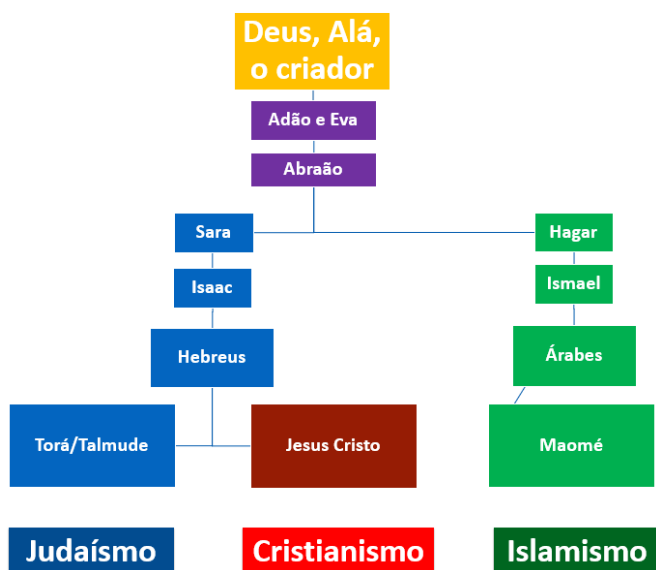
Questões fundamentais

- Judaísmo, cristianismo e islamismo creem no mesmo Deus?
- Quais as diferenças entre sunitas e xiitas?
- No islamismo, xiitas são mais violentos do que sunitas?
- Aponte uma diferença básica entre, de um lado, judaísmo, cristianismo e islamismo e, de outro, hinduísmo e budismo.
- Como a figura de Jesus é vista no espiritismo?
- O que são os orixás e como se deu o sincretismo com o cristianismo no Brasil?
- Aponte um ponto comum e uma diferença entre candomblé e umbanda e entre budismo e hinduísmo.

A questão religiosa é um fator de destaque nos temas atuais. Seja na política interna de cada país, seja como geradora de identidade e, até, como parte de movimentos armados, a religiosidade é um tema essencial. **Os exemplos atuais são muitos: preconceito com religiões de matriz africana no Brasil, xenofobia na Europa contra imigrantes que são muçulmanos, perseguição a muçulmanos em Mianmar, extremismo islâmico contra outras visões e contra moderados islâmicos em diversos países, a questão Israel - Palestina, o atual nacionalismo hindu.**

Esta aula abordará as religiões em suas características principais, de forma panorâmica e de acordo com as provas. Na próxima aula veremos os grupos extremistas e cenários de tensão.

1. Judaísmo, cristianismo e islamismo: pontos comuns e diferenças



<p>Abraão: patriarca</p>	<p>Crença no Deus único foi relatada a Abraão, considerado o patriarca dos judeus, cristãos e muçulmanos.</p> <p>Ismael, filho primogênito de Abraão com Hagar (sua escrava), deu origem aos árabes.</p> <p>Isaac, filho de Abraão com Sarah, sua esposa, deu origem aos hebreus, depois chamados judeus. Jesus nasceu entre os hebreus.</p>
<p>Pontos comuns</p>	<p>O judaísmo é a fé judaica e é a base do cristianismo. Está prevista a vinda de um messias.</p> <p>No cristianismo a crença hebraica é a base do Antigo Testamento.</p> <p>O islamismo baseia-se nos mesmos princípios e histórias, com adições posteriores.</p>
<p>Divergências</p>	<p>O judaísmo não reconhece Jesus Cristo como o líder religioso, messias ou filho de Deus previsto na crença judaica. O Novo Testamento cristão não é válido para os judeus.</p> <p>Os judeus (e outros grupos) que aceitaram Jesus deram origem ao cristianismo.</p> <p>O cristianismo herdou sua base do judaísmo, mas tem Cristo como filho de Deus e centro da crença, além de todo um novo texto (Novo Testamento).</p> <p>O islamismo apresenta os mesmos valores do judaísmo e no cristianismo, mas crê em uma terceira revelação de Deus para a humanidade, trazida pelo profeta Maomé na forma do Corão ou Alcorão. Para o islamismo, Jesus Cristo foi um profeta importante, mas não filho de Deus. Maomé é o profeta mais importante, mas é humano, não é filho de Deus (Alá).</p>

Pertencimento	<p>Judaísmo: Originalmente a fé judaica não aceitava conversões (povo escolhido), hoje há vertentes que aceitam.</p> <p>Cristianismo e Islamismo: Pertencimento universal, não é necessário nascer em famílias já praticantes ou em uma determinada etnia. Qualquer pessoa pode se converter.</p>
----------------------	---

Livros sagrados

Judaísmo	Torá e Talmude
Cristianismo	<p>Bíblia Antigo Testamento (baseado na Torá). Novo Testamento: Cristo através dos evangelhos de João, Marcos, Lucas e Mateus. Cartas.</p>
Islamismo	Corão ou Alcorão Reúne os valores presentes no Antigo e Novo Testamento com os acréscimos das mensagens reveladas a Maomé.

Praticantes (valores aproximados)

Judaísmo	14 milhões
Cristãos	2.4 bilhões
Muçulmanos	2 bilhões

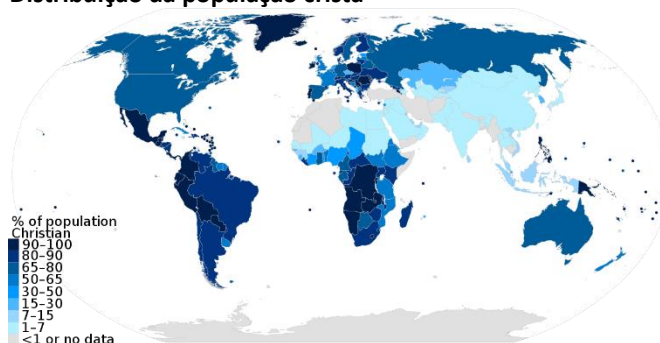
Apesar de sua origem no Oriente Médio, o cristianismo ganhou força e se firmou como religião na Europa, sendo parte importante da identidade cultural europeia. Américas, África Subsaariana e alguns países de colonização ocidental como Austrália e Nova Zelândia também se destacam.

O islamismo nasceu na península arábica, por isso há uma forte associação entre os árabes e a fé islâmica. Essa associação gera erros, tais como transformar “árabe” (etnia) e “muçulmano” (religião) em sinônimos.

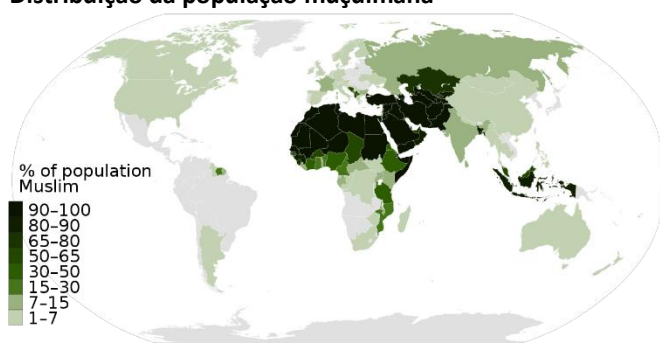
Hoje, a maioria dos muçulmanos (60%) não é árabe, é de outras etnias.

O islamismo se expandiu juntamente com os povos árabes a partir do século VII d.C., conquistando vastas regiões na África Saariana, partes da África Subsaariana e grandes porções da Ásia (além do próprio Oriente Médio). Sua presença na Europa se deve a fatores mais recentes, ligados à descolonização afro-asiática (século XX) e fluxos migratórios recentes.

Distribuição da população cristã



Distribuição da população muçulmana



2. Divisões internas e vertentes no islamismo

Toda religião apresenta divisões internas. No judaísmo, como já dito, há vertentes que aceitam conversão e há outras que não aceitam. No cristianismo há católicos, protestantes e ortodoxos além de subdivisões dentro desses grupos. Por uma questão de incidência em prova, abordaremos apenas as divisões internas do islamismo. As divisões do cristianismo já são abordadas em História. As do judaísmo e não apresentam incidência em vestibulares.

Sunitas, xiitas e outras vertentes

Origem das divisões	Sucessão de Maomé e interpretação dos textos sagrados ou de outras fontes de doutrina religiosa.
Questão sucessória	A morte de Maomé abriu uma disputa sucessória na comunidade islâmica.
Sunitas	Um lado defendia Abu Bakr , por ser escolhido pela maioria dos fiéis e ter sido também muito próximo do profeta Maomé. O critério seria assim o consenso comunitário. Para os sunitas, o poder passou de Abu para Omar, Osman e, só então, Ali.
Xiitas	Outro lado defendia Ali , primo de Maomé e marido de Fátima,

	filha de Maomé. Assim, os descendentes de Ali e Fátima seriam também descendentes de Maomé. O critério é sanguíneo e familiar. Não reconhecem Abu, Omar e Osman.
Questão da Interpretação	O Corão foi recitado por Deus, mas pode ser interpretado de várias formas (literais ou metafóricas, por exemplo). Além do Corão, ações e decisões de Maomé e dos sucessores também foram registradas como modelos de conduta. São as hádices.
Hádices	A aceitação das hádices depende de aceitar sua veracidade (muitas foram transmitidas oralmente e posteriormente registradas por escrito) e aceitar como legítimo o seu autor. Por exemplo: xiitas não reconhecem Abu, Omar e Osman, portanto hádices pautadas em suas decisões também não são aceitas.
Seitas menores	Ibaditas, ismailitas, alauítas, carijitas, zaiditas, drusos.

Distribuição e demografia

Xiitas	Atualmente 10% a 15% da população islâmica. Não reconhecem os três primeiros sucessores (Abu, Omar, Osman) e suas hádices. São maioria apenas no Irã, Iraque, Azerbaijão e Bahrein.
Sunitas	Atualmente 85% a 90% da população islâmica. São maioria em quase todos os países islâmicos.
Governos e populações	Na Síria o governo é alauíta, um ramo dos xiitas, mas a população em sua maioria é sunita. No Bahrein o governo é sunita, a maioria da população é xiita.

Há países em que o governo segue uma linha diferente da população.

3. Espiritismo

O Espiritismo divide opiniões, por isso está sendo tratado à parte. Para seus praticantes, é uma doutrina cristã. Muitas doutrinas cristãs mais antigas não aceitam o Espiritismo.

Allan Kardec	Pseudônimo de Hippolyte Léon Denizard Rivali, considerado o “codificador” do espiritismo.
Livros	O Livro dos Espíritos (1857), O Livro dos Médiuns (1859), O Evangelho Segundo o Espiritismo (1863), O Céu e o Inferno (1865) e A Gênese (1868).
Espíritos	Imortais, evoluem ao longo de diversas encarnações de acordo com as ações em cada encarnação. Há espíritos mais evoluídos e menos evoluídos.
Médiuns, psicografia e incorporação	Fazem o contato com os espíritos.
Deus	Inteligência suprema: eterno, imutável, imaterial, justo, bom e onipotente
Jesus	Espírito evoluído, modelo para a humanidade, mas não filho de Deus como no cristianismo tradicional.
Caridade	Presente também no cristianismo tradicional, é o princípio máximo do Espiritismo.
Brasil	Maior população espírita do mundo, estatísticas apontam para um número em torno de 20 milhões.

4. Candomblé & Umbanda

O Brasil apresenta diversas crenças de matriz africana, com destaque para o candomblé e a umbanda. Por séculos essas crenças foram alvo de preconceito e perseguição, o que fez com que, muitas vezes, ficassem fora dos registros oficiais ou longe de estudos mais aprofundados, inclusive devido à baixa presença de seguidores destas religiões nos círculos de poder e nas universidades. O preconceito ainda existe, dificultando pesquisas e até a identificação, por parte de seguidores, de sua religião. Essa soma de fatores dificulta a composição de um quadro histórico completo sobre tais crenças. **O terreiro é o espaço sagrado.**

Candomblé	Tradições africanas de diversas regiões de onde se originou a população escravizada e trazida ao Brasil. Destaque para os lorubá. As crenças sofreram modificações no Brasil, a matriz original é africana.
------------------	---

	Culto a um ser supremo e a forças da natureza através dos orixás. Ainda se usam os idiomas africanos nos cantos.
Olodumaré, Mawu ou Nzambi	Ser supremo.
Orixás	<p>Energia dos ancestrais divinizados, detentores de poderes/habilidades (caça, trovão, cura) e capazes de interferir no mundo das pessoas, no mundo real.</p> <p>Inicialmente havia uma questão de linhagem familiar. Aos poucos a ligação entre as pessoas e os orixás deixou de ser apenas sanguínea (família) e passou a ser também de personalidade.</p> <p>Cada orixá rege/controla certas forças da natureza e aspectos da vida humana e social.</p> <p>Em países católicos, há sincretismo (mistura, fusão) com os santos católicos. Ogum, orixá ligado à guerra, pode ser representado como São Jorge, santo guerreiro, por exemplo.</p> <p>Podem demandar restrições de hábitos alimentares, cores nas roupas, ou sacrifício animal, a depender do/da orixá.</p>
Axé	Poder/habilidade do orixá.
Nações	Subdivisões de acordo com as tradições dos diversos grupos escravizados.
Babalorixá, lalorixá	Pai de santo, mãe de santo. Sacerdotes.
Búzios	Fazem o intermédio entre os praticantes e os orixás, incluindo a revelação sobre de qual orixá o praticante ou a praticante são filho e filha.
Oferendas	Forma de pedir ou agradecer aos orixás.
Macumba	Instrumento musical. O termo gradualmente passou a ser utilizado como forma de designar as oferendas rituais do candomblé e da umbanda. Este uso, além de incorreto, pode ser

	ofensivo para alguns praticantes dessas religiões, pois em geral seu uso é associado a questões pejorativas.
Incorporação	Pode ocorrer em algumas linhas, mas não é presente ou essencial em todas as linhas e rituais.

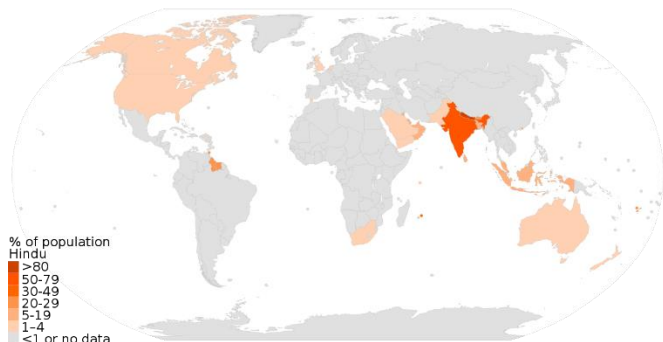
UMBANDA	<p>Surgiu no Brasil a partir da fusão de elementos de várias crenças e aspectos do catolicismo, espiritismo, do candomblé e de crenças indígenas.</p> <p>Do espiritismo há a questão da mediunidade e do contato com espíritos (incluindo indígenas). Do catolicismo e do espiritismo a questão da caridade, o sincretismo (fusão, mistura) entre orixás e santos e em algumas linhas até certas orações. Do candomblé há os orixás, pais e mães de santo e oferendas.</p> <p>Os cultos são em português. Caridade também é um pilar fundamental.</p>
Olorum	Ser supremo, equivalente a Olodumaré no candomblé.
Entidades Incorporação	<p>Espíritos e outras forças sobrenaturais que são incorporados pelos praticantes ou pelos pais e mães de santo e se comunicam através destes.</p> <p>Orixás estão entre as entidades, mas não são as únicas entidades e há menos orixás na umbanda do que no candomblé. Outras entidades são os caboclos, pretos velhos, marujos, erês, pombagiras, exus, malandros e baianos. Linhas diferentes podem apresentar ou não certas entidades.</p>

5. Hinduísmo & Budismo

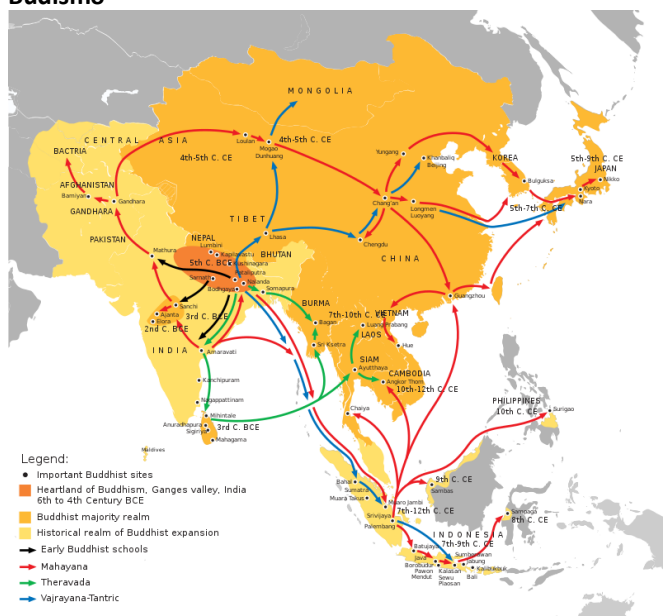
Entre as religiões orientais, hinduísmo e budismo são as que reúnem maior número de praticantes e que, por consequência, estão também presentes como pano de fundo em algumas questões geopolíticas. As duas religiões apresentam origens e fatores em comum. O hinduísmo não tem um fundador ou um credo fixo, é um conjunto de tradições que se fundiram ao longo de muito tempo. O

budismo foi fundado por **Sidarta Gautama**, o Buda, em torno do século VI a.C. Sidarta era um príncipe hindu, de forma que **o budismo traz o hinduísmo em suas origens**.

Hinduísmo



Budismo



Hinduísmo	Origem na Índia, em torno de 1500 a.C. Livro dos Vedas , coletânea de textos que baseiam a crença hindu.
Brahman	Força essencial de onde tudo surge, que tudo permeia e para onde tudo retorna.
Castas	Determinadas por nascimento, tem seus ritos próprios e subdivisões, bem como funções definidas: sacerdote, guerreiro, artesão, comerciante, agricultor, etc.
Vaca	Símbolo da vida e da fertilidade, não deve ser morta. Há outros animais sagrados.

Alma imortal	Renasce constantemente, talvez em outra casta.
Carma	Atos e ações determinam o que acontecerá nesta vida e na próxima. Não há destino traçado ou providência divina, tudo depende do indivíduo.
Salvação Quebrar o ciclo de renascimento.	Caminhos: 1. Sacrifício 2. Conhecimento 3. Devoção
Praticantes	Aproximadamente 1 bilhão Terceira maior religião do mundo , com destaque para Índia, Bangladesh e Sri Lanka

Budismo	Criado por Sidarta Gautama , o Buda, em torno do século VI a.C. Sidarta era um príncipe hindu, de forma que o budismo traz o hinduísmo em suas origens .
Objetivo	Atingir o Nirvana , ou seja, romper o ciclo de renascimentos e fundir-se à energia do universo.
Carma	Também presente no budismo, com o mesmo sentido do hinduísmo.
Desejo	Fonte de todo o sofrimento. Supressão dos desejos leva ao fim do sofrimento.
Buda	Atingiu a iluminação e deixou ensinamentos sobre como trilhar o mesmo caminho.
Diferença com o hinduísmo	A crença em deuses não é central na doutrina . Não há rituais ou templos dedicados a um deus ou a deuses específicos. O budismo é uma religião não teísta, Buda não é um deus.
Subdivisões	O budismo também apresenta subdivisões, como as outras religiões. Há o budismo Theravada (Mianmar, Laos, Camboja, Sri Lanka), o budismo Mahayana (China, Japão, Coreias, Mongólia e Tibete). Dentro da vertente Mahayana estão o budismo tibetano e o zen budismo japonês.

QUESTÕES

1. (Mackenzie 2017) “Em 632, a grande discussão provocada pela morte de Maomé era quem deveria sucedê-lo como principal líder político da comunidade islâmica. Embora Abu Bakr (sogro de Maomé) tenha sido escolhido como primeiro califa, muitos defendiam que a liderança deveria ser exercida por Ali, genro do profeta, casado com sua única filha viva na época. Do casamento nasceram dois filhos, herdeiros diretos de Maomé. Para os seguidores de Ali, apenas os descendentes em linhagem direta com o profeta (portanto, as gerações nascidas de seus dois netos) deveriam assumir o controle, uma vez que teriam sido escolhidos por Alá”.

Michel Reeber. Religiões: mais de 400 termos, conceitos e ideias. Rio de Janeiro: Ediouro, 2002, p. 259.

O texto aponta para a(o)

- início de um conflito civil no Império Islâmico, contribuindo para a perda de unidade política e religiosa entre os seguidores do profeta Maomé.
- divisão do mundo islâmico após a morte do profeta Maomé, contribuindo para o surgimento de duas importantes divisões do Islã: os xiitas e os sunitas.
- formação do califado, com a dinastia Omíada, governado pelos descendentes diretos do profeta Maomé, o que, por sua vez, deu início à expansão islâmica.
- perda da unidade política, em virtude do início da guerra civil entre as comunidades islâmicas, mas com a manutenção da crença no Corão e na Suna.
- imposição do poder centralizado em torno dos descendentes diretos do profeta Maomé, com a perseguição e eliminação de todos os grupos opositores.

2. (Uerj 2023)

ESTADOS SECULARES E ESTADOS COM RELIGIÃO OFICIAL



Adaptado de reddit.com.

Com base no mapa, o credo predominante na maioria dos Estados onde existe uma religião oficial é:

- Budismo
- Islamismo
- Hinduísmo
- Cristianismo

3. (Uece 2022) A escravidão das populações indígenas e negras no Brasil produziu a desintegração dos seus diversos universos religiosos de origem e, ao longo do processo de formação social brasileiro, ocorreu a assimilação de elementos fraturados das crenças ameríndias e africanas pelas tradições cristã e católica. E, por outro lado, houve também processos de assimilação ou sincretismo na criação de novas religiões produzidas a partir de crenças remanescentes indígenas e africanas misturadas com elementos do cristianismo. Para Ortiz (1999), o que ocorreu foi uma cristianização daquelas antigas religiões fraturadas em algumas crenças cultivadas por índios e negros escravizados e que resultaram, por exemplo, na Umbanda e no Candomblé.

ORTIZ, Renato. *A morte branca do feiticeiro negro: umbanda e sociedade brasileira*. São Paulo: Brasiliense, 1999.

Sobre essas religiões oriundas do sincretismo de crenças africanas, indígenas e europeias, é correto afirmar que

- o Candomblé é uma religião afro-brasileira que nega as raízes africanas e adota o culto a santos católicos.
- o Candomblé e a Umbanda são, também, modos de sobrevivência das antigas religiões das etnias indígenas e negras.
- a Umbanda, única religião afro-brasileira, é a mais pura e próxima das tradições e crenças africanas.
- a Umbanda, o Candomblé e a Macumba surgem, na verdade, como formas de negar a imposição do cristianismo.

4. (Ufu 2022) Trazendo um recorte racial, [...] percebemos que pessoas brancas candomblecistas tendem a sofrer racismo religioso somente quando estão paramentadas ou quando assumem publicamente sua identidade religiosa. Por outro lado, no caso da população negra, percebemos que, junto a essa discriminação religiosa, vem a discriminação racial a partir do fenótipo dessa população.

RODRIGUES, Ozaias da Silva; NYACK. *As múltiplas faces do racismo religioso: reflexões acerca do impacto desse fenômeno em “corpos-macumbeiros”*. 32. RBA, 2020. Disponível em: <<https://www.32rba.abant.org.br/>>. Acesso em: 11 set. 2022.

O texto exemplifica como o racismo no Brasil

- ocorre de maneira implícita, buscando incorporar a diversidade étnica e religiosa.
- envolve a intolerância em relação aos cultos e seitas que não são reconhecidos oficialmente pelo Estado.
- está subordinado à desigualdade econômica, permitindo que a discriminação recaia sobre brancos e negros.
- está disseminado na sociedade, depreciando modos de vida de matriz africana.

5. (Ucs 2015) Religião é um conjunto de dogmas e práticas que são seguidos, formando diferentes pensamentos. Cada religião tem suas particularidades quanto a alguns aspectos, porém a grande maioria se assemelha em acreditar em algo ou alguém no plano superior e na vida após a morte.

Relacione as religiões apresentadas na **COLUNA A** com as características que as identificam, listadas na **COLUNA B**.

COLUNA A

1. Cristianismo
2. Budismo
3. Hinduísmo
4. Islamismo

COLUNA B

() Ocupa o quinto lugar nas religiões mais praticadas no mundo, com aproximadamente 375.000.000 fiéis. Uma das suas concepções estabelece que o fim do sofrimento só pode ser atingido com a extinção dos desejos.

() É a terceira maior religião e a mais velha do mundo, com cerca de 851.000.000 fiéis. A religião se baseia em textos como os Vedas, os Puranas, o Mahabharata e o Ramayama.

() É a segunda religião mais praticada no mundo, com aproximadamente 1.283.424.000 fiéis. Um dos seus princípios básicos é o de ser generoso com os pobres e dar esmolas aos menos favorecidos.

() Representa uma das mais expressivas religiões e, ainda hoje, congrega a maior comunidade de fiéis existente no Planeta.

Assinale a alternativa que preenche correta e respectivamente os parênteses, de cima para baixo.

- a) 1 – 2 – 3 – 4
- b) 3 – 2 – 4 – 1
- c) 2 – 3 – 1 – 4
- d) 4 – 2 – 3 – 1
- e) 2 – 3 – 4 – 1

Gabário: **1:B.** Ao usar termos como "sucesso" e tratar da oposição entre os seguidores de Abu Bakr e Ali, o texto descreve a divisão da comunidade islâmica após a morte do profeta Maomé. Esta divisão daria início às vertentes conhecidas como sunitas e xiitas.; **2:B** A alternativa correta é [B], porque com exceção dos países europeus, os países indicados como Estados confessionais ou com religião oficial representam o mundo árabe e a religião islâmica. As alternativas incorretas são: [A] e [C], porque o Budismo e o Hinduísmo são predominantes na Ásia e os países não são apontados como confessionais; [D], porque o cristianismo se estende pela América e Europa, dentre outros, e os países não são apontados como confessionais. **3:B.** A alternativa [B] é a única correta. As religiões afro-brasileiras são um importante fator de sobrevivência das tradições africanas e indígenas que, a partir da colonização, passaram a ser fortemente atacadas e sofrem, até hoje, grande preconceito. A alternativa [A] está incorreta pois o Candomblé não nega as raízes africanas. A alternativa [C] está incorreta pois, a Umbanda, além de não ser a única religião afro-brasileira, não é considerada a mais próxima das tradições e crenças africanas. A alternativa [D] está incorreta. Como o enunciado demonstra, religiões como Umbanda e o Candomblé são resultado de processos de sincretismo entre religiões e crenças indígenas, africanas e cristãs. Macumba, por sua vez, é uma maneira pejorativa de se referir a algumas práticas destas religiões afro-brasileiras. **4:D.** A alternativa [A] está incorreta pois o racismo no Brasil ocorre de forma implícita e explícita. Ainda, o racismo é responsável por dificultar ou impedir o respeito à diversidade étnica e religiosa. A alternativa [B] está incorreta pois, no Brasil, as religiões de matriz africana são reconhecidas pelo Estado e a liberdade religiosa é um direito constitucional. Neste caso, o racismo se manifesta não no campo jurídico-legal, mas sim na aplicação das leis e na realidade objetiva da vida pela população. A alternativa [C] está incorreta. O racismo está relacionado à desigualdade econômica na medida em que a raça muitas vezes determina a maneira como os indivíduos experenciam a classe, isto é, um homem negro e rico é tratado de maneira diferente do que um homem branco e rico. Esta relação, portanto, é mais complexa do que simples subordinação. **5: E.** O budismo trata o desejo como fonte do sofrimento, O cristianismo é a maior religião em número de fiéis, o livro dos Vedas é uma das bases do hinduísmo, o islamismo é a segunda religião do mundo em número de praticantes e o cristianismo é a primeira.